



Sobre Incorporação

A maioria das pessoas entende a incorporação como a ocupação do corpo numa pessoa por um espírito.

E a prova – aparente – é que a pessoa incorporada faz e diz coisas impensáveis no seu estado normal. Acresce ainda que, em boa parte das situações, a “vítima” da incorporação não se lembra de nada o que reforça a ideia de ocupação do corpo por um espírito.

Video 1 (Carreiro – Hipnose) e Video 2 (Fabio Puentes – Hipnose)

As primeiras referências ao estudo sistemático da hipnose são de Franz Mesmer (1734-1815). Filósofo e teólogo, doutorou-se também em medicina aos 31 anos.

A tese de formatura de Mesmer intitulou-se “De Influxo Planetarum In Corpus Humanum” (Da Influência dos Planetas no Corpo Humano). Nela, descrevia a influência dos planetas sobre a matéria viva por intermédio de um fluido universal com poderes magnéticos. Explicava que a cura das enfermidades consistia na restauração do equilíbrio ou harmonia alterada entre os fluidos. Mesmer defendia que em todo o organismo vivente existia um fluido magnético no qual circulava uma força especial, animando tanto o mundo orgânico como o inorgânico; que esse fluido se transmitia, podendo revigorar os corpos debilitados; que as pessoas dotadas de grande vitalidade poderiam transmitir essa energia para os outros, se soubessem dirigi-la, utilizando as mãos. Os seus estudos deram origem ao termo mesmerismo que foi caindo em desuso e sendo substituído por magnetismo e foram um passo enorme na direção do Espiritismo. Como curiosidade, refira-se que o cirurgião escocês James Esdaile (1808-1868) utilizou a anestesia hipnótica para realizar aproximadamente 3.000 cirurgias sem a necessidade de anestésicos químicos. Todas essas cirurgias estão catalogadas e não foi registada qualquer morte nas operações.

... .. texto de Herculano Pires: «A Parapsicologia atual confirmou a tese espírita das relações telepáticas permanentes na vida social. Nossa mente funciona, segundo acentua John Ehrenwald em seu estudo sobre relações interpessoais, como ativo centro emissor e receptor de pensamentos. Estamos sempre conversando sem o perceber. Mensagens de Emmanuel e André Luiz, através de Chico Xavier, referem-se a inquirições mentais que certos espíritos nos fazem, seja para avaliar o nosso estado mental e ajudar-nos a corrigi-lo, seja para fins obsessivos.

Por isso Jesus aconselhou: "Vigiai e orai". Devemos vigiar os nossos pensamentos e orar por aqueles que consideramos em erro.

Se fizermos assim certamente nos livraremos de muitas perturbações e muitos aborrecimentos desnecessários.

Os solilóquios do homem são sempre observados pelas testemunhas invisíveis, boas e más, que nos cercam.

A mediunidade estática funciona como imanente em nosso psiquismo.

Faz parte da nossa natureza, não é uma graça nem uma prova, é um elemento essencial da nossa constituição humana.»

(Herculano Pires – Mediunidade, Vida e Comunicação)

Para Rodrigo Romo «O fluxo mental é uma propagação de ondas e partículas, baseando-nos no conceito moderno da Teoria Quântica. Já se sabe que o cérebro humano produz energia e que tal energia é dividida em comprimentos de onda e produz uma massa em conformidade com a onda gerada. Cada pessoa gera, ao seu redor, um fluxo de ondas e partículas baseado no que pensa e produz emocionalmente.

A isso denominamos forma-pensamento cujo padrão cria o campo áurico da pessoa. Toda a forma-pensamento gera um campo de programação ao redor das pessoas. Se esse padrão for positivo, essa pessoa irá atrair aspectos positivos mas se o padrão for negativo atrairá esse tipo de energia.» (Rodrigo Romo – Reiki OmRom)

Então, no fundo, usando termos diferentes, estamos todos a falar de energias.

Como surge então a chamada incorporação?

O espírito aproxima-se do médium e envolve-o nas suas vibrações espirituais. Essas vibrações irradiam do seu corpo espiritual atingindo o corpo espiritual do médium. A esse toque vibratório, semelhante ao de um brando choque elétrico, reage o perispírito do médium e realiza-se uma fusão fluidica. Há uma simultânea alteração no psiquismo de ambos.

Cada um assimila um pouco do outro. Essa sobreposição de planos dá aos videntes a impressão de que o espírito comunicante se incorpora no médium. Daí o termo incorporação. Mas Kardec nunca falou de incorporação. Usava a expressão “médium parlante” (*parler*), ou seja, falante.

Portanto, o que se dá não é uma incorporação, mas uma interpenetração psíquica, como a da luz atravessando uma vidraça. Incorporação é um sinónimo para psicofonia;nenhum espírito se apossa nem “entra” no corpo de uma pessoa, por maior que seja a subjugação que exerça sobre a mente e a vontade do outro.

A psicofonia é o fenómeno mediúnico pelo qual o médium empresta o seu aparelho fonador (cordas vocais, boca, etc.) para emitir as frases que o espírito deseja. O contacto é telepático, entre a mente do espírito e a mente do médium. Assim como o som necessita de um meio material (ar ou água) para a sua transmissão, a comunicação do pensamento usa as energias dos envolvidos, no caso, o do médium e o do espírito comunicante.

Após a morte do corpo físico, a alma perde esse corpo, mantendo ainda por algum tempo o seguinte, o etérico ou energético.

O médium bem treinado tem consciência do seu trabalho e quanto mais desenvolvido nas lides mediúnicas mais consciente está das suas capacidades. O médium jamais abandona o seu corpo físico; tudo passa pela sintonia vibratória, pela afinidade fluídica e pela estimulação da mente do médium a transmitir as sensações do mundo invisível à sua volta.

Na prática da mediunidade, quanto maior o esclarecimento do médium menor o domínio que outro espírito terá sobre ele.

Se tem pouco esclarecimento sobre essa faculdade, certamente deixará que espíritos pouco adiantados a usem da forma que bem entenderem.

... ..Uma das condições essenciais para um tratamento ser fiável é ser gratuito. Por vezes, e esta é uma opção controversa, há casos de dinheiro envolvido numa primeira consulta para despiste da situação ou a aceitação de donativos específicos para a manutenção das instalações. **Mas nunca, em caso algum, deve existir cobrança pelos tratamentos espirituais que deverão ser sempre gratuitos.**

Aliás, é um princípio claramente expresso no Evangelho de Mateus – «Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça.» Mt 10,8 Se esta é uma condição para a fiabilidade do tratamento há outras condições para que um tratamento possa dar frutos. Havendo pouca ou nenhuma fé da parte do paciente é importante que haja, pelo menos, o benefício da dúvida e não uma sentida oposição ao tratamento. Outra condição essencial é a consciência de entender que sem mudança do modo de encarar e de estar na vida, não haverá mudança duradoura no seu estado de saúde.

... ..Uma das perguntas que se pode agora colocar é a seguinte: se a incorporação acontece a quem tem mediunidade reconhecida, pode acontecer a quem não acredite em nada disso?

- Pode!

A mediunidade é uma capacidade que todos temos.

Não depende da pessoa acreditar em espíritos, ser ou não crente, ter ou não ter fé. A mente ou a consciência, como se lhe queira chamar, tem as mesmas potencialidades para todas as pessoas mas, em cada uma, há capacidades mais desenvolvidas que noutras. Algumas são desenvolvidas pelo estudo ou pelo treino, outras desenvolvem-se naturalmente.

S. Paulo, na 1ª Carta aos Coríntios, diz o seguinte: «Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos.Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um, conforme lhe apraz.» (1cor 12,4-11)

E, mais à frente, diz também o seguinte:

«... .. Se há um corpo terreno, também há um corpo espiritual» (1cor 15,42-44)

Vídeo 3.

BIBLIOGRAFIA (principal)

CARRERO – Hipnose (excerto de vídeo do Youtube)

FACIOLI, Adriano – Hipnose: fato ou fraude?

PUENTES, Fabio – Hipnose (excerto de vídeo do Youtube)

REVISTA ESPÍRITA

ROMO, Rodrigo – Reiki OmRom

RTP 1 – Quem és tu? (excerto duma reportagem do programa Linha da Frente)

WIKIPEDIA

Texto escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico